

# GCE



## Grupo de Comunicação Espiritual Informativo

Publicação do Grupo de Comunicação Espiritual • Petrópolis - Rio de Janeiro - Brasil  
Ano IX / Número 28 • Distribuição Gratuita

### A Felicidade



### Nesta Edição

*Pág. 02*

Editorial: A sistemática busca a felicidade  
Quem é Henrique Karroiz

*Pág. 03*

Viva melhor: O segredo de ser feliz  
Qual a origem da palavra felicidade?

*Pág. 04*

O que é o viver?

*Pág. 05*

O que leva à infelicidade?  
A real busca da felicidade  
O que é a alegria  
Os choros e as lamentações

*Págs. 06 e 07*

Dialogando com Henrique Karroiz

*Pág. 08*

Por que sofremos?  
Bem aventurados os tristes  
porque eles serão consolados

*Pág. 09*

A felicidade de um retorno  
A busca e o porquê de não sermos felizes

*Pág. 10*

Atualidades: Os trágicos desencarnes  
Pesquise, responda e reflita  
Nossas Preces: Prece Final

*Pág. 11*

Aprendendo: Psicodermia  
Mémoire: Sorria...

*Pág. 12*

Presença viva: Surge o mundo espiritual  
nas telas da esfera azul  
Colecione  
Acontece no GCE  
Livros

## Editorial

### A sistemática busca a felicidade

Sim, irmãos, esta busca é sistemática, constante e objetivada, prensada, dia-a-dia, em nosso peito, a nos trazer sob angustiosos momentos, quando sentimos que algo, que poderia fazer-nos felizes, foge de nossas mãos, ultrapassando todos os limites que ansiamos atingir.

Neste pequeno jornal, dedicamos a este tema todas as propostas que podem gerar felicidade, como, também, apontamos as várias desordens morais e emocionais que nos atingem, distanciando-nos de instantes, que poderiam trazer-nos sob esta constante tão buscada.

Felicidade na esfera, tempos e dias de uma constância de ajustes e propósitos a serem alcançados, vidas em correrias a atingir a felicidade material e com ela se considerar, intimamente, feliz, é ambição e ardor que parte do imo do ser, porém de difíceis estruturas, porque todos os seres, que aqui se articulam nas movimentações cármicas, trazem-se sob necessárias estruturas ainda denegridas e ulceradas, sem condições de buscar felicidade plena entre ideais distorcidos, oriundos de pretérito.

Não queremos dizer com isto que não teremos esta felicidade aliada a nossos dias, porém, momentos virão a nos complementar, trazendo aspectos de felicidade, que a nós se mostrarão como tal, sempre de acordo com a nossa capacidade perceptiva e ao nosso nível vibracional e espiritual. Cada Alma obterá, nesta vivência atual, instantes de felicidade, dependendo muito de cada ser criar e manter momentos, movimentações e condições de amor e compreensão dentro de si mesmos e em relação aos demais seres que lhes ornem o viver.

Todos vivemos em busca de realizações e a felicidade é o ápice em condição vivencial a ser procurada e vivenciada, porém, precisam todos trabalhar e amadurecer em valores e virtudes a obtê-la, sabendo conservá-la, como se fosse uma linda boneca de louça.

Sim, amigos, felicidade se busca, se trabalha, se mantém, precisando, a cada dia, ser apurada e reverenciada, pois é joia a nos ser trazida quando do encontro da matéria física com a luz do Espírito, que enclausurado está na capa carnal, mas que anseia e precisa deste poder a ter forças a trabalhar-se cada vez mais, complementando-se como ser equilibrado e com conhecimento real dos objetivos do Criador, a fazer com que todas as naturezas se integrem na beleza, plenitude e felicidade distendidas pelo universo íntimo e nesta grandeza na qual vivem, o Universo.



[Henrique Karroiz]

## Reuniões do GCE

O GCE realiza diversas reuniões semanais, todas tendo como base a Doutrina Espírita Cristã.

Segunda-feira:

- Reunião Doutrinária (19:30/21:30)  
Aconselhada aos que comparecem ao GCE pela primeira vez (Pública / Idade mínima: 15 anos)

Terça-feira:

- Reuniões de Estudo (19:30/21:30)  
(Em níveis diversos - Para os inscritos)

Quarta-feira:

- Evangelho Partilhado (17:00/18:00)
- Reunião de Tratamento Espiritual (19:30/21:30 - Pública / Idade mínima: 15 anos)
- Evangelização Infante-Juvenil (19:30/21:30 - Para os inscritos)

## Importante

Este informativo encontra-se na íntegra em nossa homepage: [www.gce.org.br](http://www.gce.org.br)  
Para recebê-lo via e-mail, envie sua solicitação para: [gce@gce.org.br](mailto:gce@gce.org.br)

A Tribuna de Petrópolis publica todas as sextas-feiras, na página 2, artigos de Emmanuel psicografados por Angela Coutinho.



## Quem é Henrique Karroiz

Para o GCE, é o orientador espiritual em atuação direta a compor os campos distendidos no direcionamento dos departamentos mediúnico, evangélico, doutrinário e científico, como também em toda a organização dos trabalhos, inclusive reformulando-os a cada tempo, a atender as necessidades das almas neles envolvidas.

Espírito já em diversas vivências, retém a personalística que se evidencia aos olhos captativos como espanhol e líder humanista, a lutar na última etapa da Revolução Francesa, em Madri.

Atua como guia espiritual da médium Angela Coutinho, que coordena os trabalhos da Casa e participa, diretamente, com uma didática própria, a trazer almas em diálogos constantes.

Filósofo, educador e magnetizador, atua com adestrada psicologia, diretamente a ajudar as almas a distender a mensagem cristã e ampliar a Ciência da Vida Eterna.



## Expediente

### Grupo de Comunicação Espiritual

Rua Padre Moreira, 163 - Valparaíso - Petrópolis  
Rio de Janeiro - Brasil • 25.685-132  
Tel./Fax: (24) 2249 2525  
Fale conosco: [gce@gce.org.br](mailto:gce@gce.org.br)  
Coordenação e Supervisão: Angela Coutinho  
Projeto Gráfico: Equipe de Informática do GCE  
Impressão: Tribuna de Petrópolis  
Tiragem: 13.000 exemplares

## Viva Melhor

### O segredo de ser feliz

Natural que se espere a felicidade da vida que nos orna nesta premência vivencial de aprendizado e crescimento!

Natural que busquemos a felicidade em cada recanto do viver!

Natural que esta busca se dê em todos os tempos e sob circunstâncias únicas, com referenciais próprias a cada tipo de situação e modulação vivencial!

Natural que ansiemos pelo melhor e por tudo que vem à nossa imaginação e à nossa vontade!

Natural que venhamos buscando, nas realizações materiais ou não, o supremo estágio de beleza, paz e conformação, a nos trazer, em ritmos ansiados, as oportunidades e envoltimentos a que tanto aspiramos.

Realmente, meus amigos, a felicidade é um segredo que se esconde dentro de nós mesmos, e que, muitas e muitas vezes, a procuramos, num sorriso, num olhar, numa companhia ou mesmo na abundância material, não é? Mas, meus irmãos, cada um de nós a traz em si, só que não a percebemos ou conseguimos abraçá-la,

simplesmente por não saber visualizá-la ou lutar por ela. Não olhemos para fora de nós, ansiando o que, naturalmente, está dentro de nós.

Não há, então, segredos para que sejamos felizes; existem sim, a clareza, a nitidez de purificar as nossas próprias performances, para que sejamos felizes, para que nos completemos e não ansiemos o que não nos pertence.

Saber achar a felicidade será buscar em nós o melhor que temos, o que já angariamos através das diferentes vidas, conformando nossas personalidades pretéritas e adestrando-nos no bem, na compreensão, na fé e na caridade.

Aí sim, depois que soubermos posicionar-nos e trabalhar os valores que temos, e burilando os que estão distorcidos, é que poderemos buscar o equilíbrio na solidez da razão com a harmonia dos sentimentos, para que surja a justiça em nossa mente, baseada no testemunho da fé, amor e da aceitação.

Assim, irmãos, a chave do cofre da felicidade se encontra escondida dentro de nós, mas, para conseguir achá-la, nada melhor do que procurar "conhecer a nós mesmos", como seres encarnados e como criaturas divinas.

[Henrique Karroiz]



Karroiz esclarece sobre a origem da palavra felicidade, em grego e em latim, diz que o termo em latim esclarece mais. Diz ele que o *daimon* não era a felicidade, o *daimon* era um espírito superior que trazia uma compreensão maior das coisas a nós e com isto uma oportunidade maior de sermos felizes. Mas o que é a felicidade? Responde que é uma plenitude. É o ritmo que o coração adquire quando usufrui de benefícios além dos esperados. Quando se refere à plenitude espiritual, se refere à algo mais além do que a satisfação e obtenção de qualquer materialidade, pois a felicidade plena vem num contexto espiritual. Diz ainda que o *daimon* trazia uma espécie de felicidade, justamente, porque vinha dos planos superiores, trazendo intuições e expressões a serem observadas. Os *daimons*, que foram chamados de demônios, segundo ele, eram Mestres, que sabiam intuir-nos a orientações com as quais poderíamos sentir-nos felizes, sem estarmos na obtenção de tudo o que estava ao nosso redor.

### Qual a origem da palavra felicidade?

Em latim, a palavra **felix** (*genitio felicitas*) significava, originalmente, fértil, fecundo, frutuoso. Mais tarde, por extensão metafórica do sentido, já que o que é fértil é também propício, favorável, **felix** se tornou sinônimo de afortunado, alegre, satisfeito.

Na Grécia antiga o termo **eudaimonia** designava a felicidade. Etimologicamente, a palavra é composta pelos conceitos Eu (bom) + Daimon (gênio – ente espiritual), ou seja, **eudaimonia** significa quem tem um poder divino, logo, a felicidade era uma condição concedida por favor divino, uma consequência de se viver sob a influência de um bom gênio.

**BAIÃO** Malhas e Amarrinho Ltda.  
Alacado e Varejo  
Tel.: (24) 2243-9035  
R. Visconde do Bom Retiro, 201 - Centro  
CEP 25625-020 - Petrópolis - RJ

**TOPO DE SÍMAS**  
R. Fioriana Peixoto, nº 7 - Centro - Petrópolis - RJ  
Tel.: (24) 2246 1906 / 2246 5964

**CASA DO ALEMÃO**  
Ind. e Com. de Lanches Ltda.  
Av. Ayrton Senna, 927  
Quitandinha - Petrópolis - RJ  
CEP: 25650-340  
Telefones:  
(24)2242-3442 / 2231-0931

**Dupla Camada Teen**  
Rua Teresa, 134 - Tel: (24) 2242 8455  
Rua Teresa, 008 - Tel: (24) 2242 0064  
Petrópolis - Rio de Janeiro  
email: duplacamada@oi.com.br

**Salão Imperial Ltda.**  
UNISSEX (homens)  
Também manicure e pedicure para mulheres  
*Agradecemos a preferência*  
Praça D. Pedro II - Galeria - Lj 4 - Petrópolis - RJ  
(24) 2237-3474 / 8115-8878 / 2242-7829 (Res.)

**CARTÓRIO OFÍCIO**  
Petrópolis - RJ  
R. Irmãos D'Ângelo, 23-Centro-Petrópolis-RJ  
Tel: (24)22312090 - email: cartorio6oficio@hotmail.com

**SUPERSPORT**  
ARTIGOS ESPORTIVOS LTDA.  
R. do Imperador, 1005 - Tel/Fax: (24)2242 1800  
Petrópolis - RJ - CEP: 25625-003

**Via Verde**  
PRODUTOS NATURAIS  
Rua do Imperador, 675 - Loja 13  
Tel.: (24)2242-5575 - Petrópolis - RJ

## O que é o viver?

O que é esta constância de situações e atos a nos tocarem e nos situarem nesta escalada entre sofrimentos e dores, numa eterna militância de estrutura humana carnal e de constituições mentais, às quais jorram em cada manifestação de segmentos e etapas vivenciadas?

O que chamamos de “viver”? Como viver? Como achar a luz certa a nos distinguirem dos irracionais e nos apontarem na consciência uma sequência nítida e positiva a que possamos nos utilizar do raciocínio, da razão e da lógica?

O que produzir nesta vivenciação se os tumultos da matéria confundem, a cada instante, nossos prognósticos de vida, aspirações e sentimentos, a nos isolarem num mundo íntimo conturbado e sem rumo, por muitas vezes?

Como nos alicerçarmos e fincarmos os pés no chão desta promissora terra? Como construir a vivência em pautas de uma visão reta e fértil, sabendo o que precisamos fazer e como fazer? Como viver a cada dia se nós mesmos mudamos as diretrizes diárias a procurar acertar? Onde o caminho certo a ser perseguido: na lógica ou na razão, nos sentimentos ou nas grandes pressões da materialidade que nos engolfa e nos empurra a esmo sob a enorme pressão que o progresso nos traz, além das próprias ânsias que carregamos como Espíritos?

Como, amigos, analisar o viver de cada um de nós se sentimos as fragilidades a nos tocarem e o destino com sua força imensa a nos pressionar a posicionamentos, nem sempre ideais ou promissores?

Estas verdades são, declaradamente, trazidas a nós a todos os instantes e se multiplicam a cada momento em que as etapas do viver se alinham a nossa frente.

O que acontece com o rumo do viver, se as atitudes tomadas por nós, muitas das vezes, nos torturam e não nos permitem diluí-las ou delas nos livrarmos?

O viver é uma grandiosa experiência a todos que, como naturezas pensantes, já conseguimos distinguir o certo do errado, o lúcido do ilusório, as medidas a serem alicerçadas e as conturbações a serem afastadas desta sequência vivencial. Mas, pergunto a todos, como definir os caminhos a serem seguidos e firmados?

Naturalmente, que nestes entrelaçamentos estão contidas as propostas de nós mesmos como Espíritos em busca da dissolução de edemas e torturas, refazimentos e doações, a nos alertar a que as lutas e o grande empreendimento do crescimento espiritual são os objetivos principais de almas ainda envolvidas em estruturas fragilizadas, que se propuseram a alinhar valores, ética, sentimentos, moral e fé.

Particularmente, cada alma vem estreitar relacionamentos e limpar as “fachadas” de Espírito com deformações mentais que as identificam como sombrias

matérias a assombrar as suas próprias telas mentais.

Lembre-mos de que o processo reencarnacionista apaga o viver pretérito, com isto nos abrindo uma página em branco a reescrevermos um novo começo e percurso para nossa proposta de renovação, desenvolvimento e engrandecimento espiritual. Lembremo-nos de que as etapas a serem nomeadas de burilamentos e ressarcimentos são as que nos colocarão, novamente, a prova, para que modifiquemos, já com novas disposições, melhores posicionamentos mentais e emocionais.

O difícil para as criaturas é entender que estes instantes mais prensados são os que nos são dispostos como testes e provas a serem ultrapassados, a nos proporcionarem crescimento e entendimentos maiores. Mas como agir nestas ocasiões, o que buscar, a quem recorrer?

Em primeiro lugar, será preciso estar ligado sempre aos planos superiores, a Deus, o Criador das tantas belezas naturais; a Jesus, o Espírito seletor que partilha conosco o crescimento das molduras e dos íntimos de todas as naturezas; aos Seus mensageiros, que dispostos estão a servir a irmãos ainda retidos nas inconveniências ou distúrbios das matérias densas quanto nas fluidicas. Estas ligações serão sempre o sustentáculo das almas, estes serão os alicerces a se fazerem como elos a unirem as criaturas numa frequência infinita de amor, verdade e luz.

Em segundo lugar, estabelecer a si mesmos condições de lucidez, nesta união de almas, ampliando os conhecimentos de vida através das mensagens evangélicas e no preenchimento das necessidades que os próprios Espíritos sentem. Conseguindo isto, a caridade ao próprio ser precisa ser constante, caridade esta a ser complementada na aproximação das próprias realidades no viver, ao se aproximarem e tomarem conhecimento das diferentes situações por que passam as criaturas terrenas em suas terras, cada qual com uma espécie de vida. Esta abertura permite às almas saírem um pouco de si mesmas, dispondo-se a presenciar, também, as dificuldades e as variadas vivenciações dos muitos povos que apresentam suas próprias endemias nos diferentes campos do progresso terreno ou ainda nos tumultuados e primários campos de realinhamento de seus corpos e espíritos.

Em terceiro lugar, será preciso que as criaturas persigam no estudo de uma proposta de vida, tomando maior conhecimento dos conteúdos espirituais, vendo-se como parte da Criação, com propósitos definidos e se permitindo conhecer os “rituais” de um viver, as medidas a serem observadas, para que tenham bons relacionamentos com outros irmãos como: procurar fazer parte de uma sociedade que se distende ao seu redor; distribuir seu calor de ser infinito aos consanguíneos que lhes rodeiam, fazendo-se parte atuante na constante familiar e humana; trazer-se sob controle de atos, pensamentos e palavras, não os distribuindo sem o rigor de uma maior apreciação; firmar compromissos consigo mesmo de

respeitar as leis morais terrenas e universais, trazendo a si a responsabilidade em suas atitudes, o respeito a toda a criação, que se distende a sua frente, transformando para melhor tudo que se dilata diante de si, não menosprezando ninguém e respeitando os contextos vivenciais de cada ser, como construção positiva ou negativa, porém sempre observando que a imposição das leis de causa e efeito estará repercutindo-se em cada estruturação. Este ritmo de observação deverá ser constante e lúcido a que possam as criaturas se fazerem atuantes nestes diferentes posicionamentos, entendendo, assim, os múltiplos e necessários objetivos cármicos a serem enfocados e manuseados.

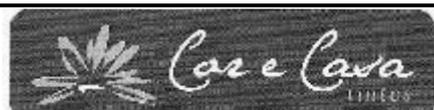
Não podemos viver sem um maior aprofundamento dos objetivos de cada vida. Para que possamos perceber estes objetivos cármicos, ultimemos uma análise mais aprofundada em nós mesmos: revendo os pensamentos que surgem a nós quando nos lembramos de alguém ou de alguma situação; percebendo sentimentos que se exteriorizam diante das diversas movimentações de vida; observando o rumo dos acontecimentos que damos em nosso dia-a-dia, analisando-os e buscando o porquê das direções tomadas; revendo ao final de cada dia os atos, sentimentos e emoções nos múltiplos relacionamentos com os seres com os quais nos contactamos; percebendo em nós quais as referenciais maiores que lançamos ao próximo, se serão os positivos de dignidade, compreensão e humildade ou os de arrogância, orgulho, inveja ou mesmo indiferença.

Após quisermos fazer esta análise mais profunda, “tomar conta” da direção que tomaremos a cada dia em nossos relacionamentos, vigiando e tentando, nesta vigilância constante, controlar sentimentos e emoções, domando “alguma fera” que ainda poderá estar escondida dentro de nós e fazendo-a mansa e amiga, a poderemos ultrapassar as diferentes etapas e concluímos termos objetivados em planos espirituais.

Todo o processo de vivenciação exigirá de nós, naturezas pensantes e abusivas ainda, uma reeducação constante, a que não percamos momentos preciosos deste viver, pois não sabemos quanto tempo nos resta neste percurso vivencial ou mesmo daqui a quantos anos ou séculos poderemos retornar, a modificar nossa estrutura físico-espiritual em busca de uma luz maior às nossas almas.

Usemos desta bela oportunidade de servir, servindo a nós mesmos como ovelhas de um rebanho, a poderemos caminhar com o Pastor que nos orienta com a beleza de Seu exemplo e de Suas figurações. Busquemos na prática do bem, do amor e das verdades a lucidez a nossos Espíritos, que atormentados ainda se mostram num grande apelo ao Pai maior, a lhes ajudar a se posicionarem em melhores formas e conteúdos.

[Henrique Karroiz]



Rua Washington Luiz, 1205 - Centro - Petrópolis - RJ  
TELEFONAS: (24) 2243-5173 - Fax: (24) 2244-8384  
Rua Coronel Veiga, 141 - Petrópolis - RJ  
TELEFONAS: (24) 2242-4543 - Fax: (24) 2243-1224  
www.corecasatintas.com.br



**MILTON IMÓVEIS**  
ADMINISTRAÇÃO  
Milton Carvalho  
Tel.: (24) 9815-3289  
**VENDAS, ALUGUÉIS E COMPRAS**  
Rua 16 de Março, 30 - Edifício Paiva Branco  
Cidade - Petrópolis - RJ - CEP 22.620-940  
Fone: (24) 2231-3531 / 2231-3533  
Tel/Fax: (24) 2243-5442 / 2243-5443  
E-mail: miltonimoveis@compuland.com.br / Site: www.miltonimoveis.com.br



(24) 2222-4660 - predicopias@gmail.com



**QUINTA DO JADE**  
POUSADA E CASA DE CHÁ

Estr. dos Taboões, 3005 - Itaipava - Petrópolis  
Tel.: (24) 2223-3172 / 3248 / 5590 / 5691  
email: reservas@quintadojade.com.br  
site: www.quintadojade.com.br

## O que leva à infelicidade?

A infelicidade é consequência das próprias ações do homem. Como por exemplo: tratar mal as pessoas que nos cercam, desrespeitar os familiares, omitir socorro ao próximo, frustração profissional e salarial (baixo salário), avareza sentimental, ambição excessiva, entre outros fatores.

Acredito que a infelicidade gera nas pessoas uma situação difícil no cotidiano, deixando-as desanimadas, depressivas. Com baixa autoestima, elas passam a ficar tristes em qualquer situação, passam a desconfiar das pessoas ao seu redor, levam-se ao afastamento dos amigos e até a uma reclusão social.

Felizmente, o quadro da infelicidade é reversível. Para isso, devemos praticar boas ações, fazer um serviço voluntário, ajudar aos necessitados, doar alimentos para o próximo, respeitar os familiares e ser humano com nossos irmãos.

O que me deixa infeliz é a falta de carinho no coração, a secura de sentimentos, como a falsidade, a falta de respeito com irmãos, a morte de um ente querido, as pessoas se agredindo com palavras e fisicamente, os familiares se tratando com indiferença e sarcasmo, etc.

A minha meta para ser feliz neste mundo atual é me dedicar fortemente aos estudos, ter saúde, tratar as pessoas bem, vencer os obstáculos da vida, ter sempre vivo o raciocínio e ver as belezas da vida com alegria.

*[Adriano Allo Paluello, 22 anos, paciente do Grupo dos Amigos Autistas de Petrópolis - GAAPE]*

## A real busca da felicidade

Ansiamos por ela; onde buscá-la?

Sonhamos com ela; como trazê-la à nossa vivência?

Saboreamos quando ela a nós se apresenta.

Cultivamos uma migalha dela quando a entrevemos entre as múltiplas contemplações diárias.

Buscamos-la nos objetivos, nos seres, na natureza e no andar, no sorrir, no usurpar, ou mesmo, no verter de lágrimas.

Sim, ansiamos por ela, mas nunca poderemos saber onde ela está, nunca obteremos essa resposta se colocarmos medidas para ela, se somente ofertarmos prazeres e por meio deles tentarmos buscar abraçá-la.

Não, busquemos-la, sim, mas sabendo que é difícil de ser alcançada, pois exige de nós sacrifícios e quedas, lágrimas e vicissitudes para dela usufruirmos.

Saibamos, primeiramente, que felicidade não se detém em valores materiais.

Felicidade é peça íntima de nós mesmos.

Felicidade é louvor a poucos, pois poucos saberão visualizá-la e abastecer-se dela.

Felicidade é condição íntima a ser explorada e ampliada.

Felicidade se executa, se amplia, se emoldura nos seres e naturezas que nos rodeiam.

Ser feliz é sentir-se bem consigo mesmo, é amar mesmo sem ser amado, é privar-se de tudo e ser feliz em doação, é morrer por dentro para que o outro viva.

É trazer a planos materiais o imaterial e eterno.

Portanto, felicidade é estado interno, eterno e profundo em plenitude de sentir e ser.

*[Emmanuel]*

## O que é a alegria

É a fórmula básica de expressarmos nosso estado interior de satisfação.

Por essa maneira desprendida, lançamo-nos sem reservas ao mundo, repassando todo um estado fértil de satisfação e prazer.

Devemos sempre ser alegres; alegria e suavidade devem nos tocar e prover em muitos momentos de nossas vidas.

Trazemos dentro de nós essências maravilhosas, condições plenas a demonstrar sentimentos. Trazemos verdadeiras fontes de pura energia a nos favorecer a descontração, como, também, retemos fortes condicionamentos em variadas nuances emocionais.

Os momentos alegres, os verdadeiros instantes de descontração, devem ser respeitados, pois precisamos deles, a nos facilitarem o viver, surgindo em horas certas.

A manifestação da alegria no ser humano e espiritual, esta necessidade de trazermos a nós momentos alegres, é inevitável; o sorriso afável, a alegria descontraída atua em nosso ser como verdadeiro bálsamo, como formas suavizantes a nos envolver nos dias de difíceis instantes.

Momentos de tensão e tristeza se acumulam pela vida afora, deles nos lembramos com mais intensidade e, por isso, sofremos por minutos e dias, ou até mesmo por séculos.

Momentos autênticos de descontração e alegria são raros, sendo essa a razão pela qual os procuramos e precisamos gravá-los em nossas mentes, pois serão um grande amparo e a pedra fundamental para dias piores, e outros tantos momentos difíceis, a nos abastecer a que consigamos ultrapassar as nossas próprias barreiras como Espíritos ainda primários.

Procurem alegrar-se, descobrir nas pequeninas coisas as alegrias da vida, procurando sempre gravar estes momentos a torná-los mais fortes e vivos do que qualquer outro.

A alegria de um ser que surge!

A alegria de uma flor que perfuma os ambientes!

A alegria da mão que se estende!

A alegria de um par de olhos que marejam de felicidade!

A alegria de irmãos contemplando-se e amando-se!

E a alegria maior de saber que esta dinâmica da alma nos foi dada, gratuitamente!

*[Emmanuel]*

## Os choros e as lamentações

Sim, quem somos nós? Quem somos nós a buscarmos, entre choros e lágrimas, respostas às nossas situações e estruturas?

Somos almas concordes com as realizações diárias e em oportunidades de adestramentos e reciclagens, não? Sim, os ruidosos exercícios de lamentações e injustiças se trazem constantes e mal nos sentimos desiludidos e negados, entramos em desesperos e alucinações, arruinando, muitas vezes, propostas ansiadas em vida espiritual.

Os choros e lágrimas são repercussões de nossas deficiências e endemias, porém, se tivermos a plena consciência do que precisamos e se visualizarmos diante de nós as múltiplas possibilidades de crescimento e recomposição, se tivermos a noção da continuidade da vida, consentiremos em reter uma esperança maior, a cada instante do viver.

Deixemos que as lágrimas escorram e que entornem as lamentações, mas estejamos conscientes de que nós mesmos somos responsáveis por hoje elas estarem vertendo abundantemente. Sem buscarmos as palavras plenas e perfeitas em sabedoria e amor, não conseguiremos reter o equilíbrio e perseverar diante das penas e lutas diárias.

*[Emmanuel]*



## Dialogando com Henrique Karroiz

Como sempre acontece no GCE, os diálogos com a Espiritualidade nos trazem sob óticas mais amplas na participação com os acontecimentos e lidas com o mundo espiritual. Assim sendo, nosso orientador espiritual se dispôs a responder alguns questionamentos sobre o tema deste Informativo - a felicidade.

*Em que época os seres passam a perceber um estado pleno de sensações positivas a lhes trazerem sob condições íntimas e etéreas?*

R.: A partir do instante em que o livre-arbitrio e a consciência estão libertos do enclausuramento da matéria mais densa; a partir do momento em que os pensamentos fluem e se exercitam, fazendo o ser mais consciente de seus atos e necessidades. Ou seja, estágio de homem pensante, de raciocínio e vislumbre de sensações mais distendidas. Quando ele detém e exterioriza as sensações.

*A que recorremos quando nos sentimos felizes?*

R.: Depende. Em primeiro lugar, essa direção a buscar varia de acordo com o nível espiritual de cada ser. Cada criatura, no seu nível espiritual e entendimento de si próprio, vai buscar algo a complementá-la. Uns buscam conjugar alegria com amigos; outros podem recorrer a efeitos nos recursos materiais, como, por exemplo, beber para extravasar de alguma maneira. Depende do íntimo de cada ser, porque cada um busca a felicidade ao seu modo. Felicidade para um é abraçar, conviver, coordenar com seus amigos uma reunião; para outros é ficar sozinho, contemplar a natureza. Enfim, a que recorrer vai depender das aspirações dentro dos seus padrões espirituais e de ser humano. Não posso dizer como cada um vai sentir onde buscar e distender a felicidade.

*Seria a felicidade a condição plena e íntima que viemos buscar na encarnação?*

R.: De certo modo sim, porque quando você não se complementou em alguma coisa, quando algo ficou faltando, virá buscar um preenchimento ou um distendimento para se sentir feliz e, com isto, passar felicidade aos outros. Enfim, compor um quadro vivencial positivo.

*Até que ponto sentiremos as sensações, usufruindo de recursos materiais? Serão eles os que nos tornarão plenos ou parcialmente felizes?*

R.: Depende de cada ser, das aspirações de cada um do que é felicidade. Para cada ser a felicidade tem uma representação própria, um objetivo próprio. A complementação à felicidade não se encontra na materialidade. Podemos conquistar momentos de felicidade, porque a felicidade plena não se encontra na Terra. A felicidade plena é algo muito profundo, que é sentido dentro de nosso ser. É algo que nos complementa sem você saber de onde vem e porque vem. Ela é sentida de acordo com a visão e a ânsia de cada um.

*A materialidade não é sinônimo de felicidade, mas ela proporciona momentos de felicidade, não é assim?*

R.: Ela pode propiciar você sentir-se feliz e proporcionar felicidade a outras tantas pessoas.

*Há um ditado popular que diz: "O dinheiro não traz felicidade, mas ele compra momentos de felicidade". Isto está correto?*

R.: É um veículo que deve ser usado com equilíbrio. Os seres mais abastados ficam, muitas vezes, atordoados e não percebem o quanto de materialidade lhes foi colocado nas mãos, e não sabem utilizá-la para seu benefício e de outros. Eles extravasam, abusam e perdem os limites, porque se preenchem de todas as possibilidades, como viciações e outras tantas explorações dos sentidos, fora da moral, do caráter e das virtudes. Agarram-se às viciações para que estas lhes proporcionem mais momentos de êxtase. Muitas vezes, aquele que tem pouco é feliz, porque valoriza aquilo que tem.

*Onde buscar a felicidade?*

R.: Dentro de si mesmo, uma vez que as ânsias são próprias de cada criatura, de cada ser. Cada um vai buscar a felicidade onde aspira à sua complementação. A felicidade é uma composição que se cria diante de nós com o preenchimento de nossas ânsias, de nossas sensações e complementações.

*Cite algumas sensações de felicidade.*

R.: Muitas. Estar com todos vocês aqui é uma sensação; estar no meio da natureza é outra; apreciar o nascimento de uma criança; olhar as flores; a alegria que vocês conjugam aqui; o momento em que se colocam em prece, isolando-se dos demais e que nos possibilitam uma comunhão de vibrações; estar perto das criaturas que amamos; ajudar todos que precisarem de nós.

*Fale da felicidade usufruída na Terra e nos diferentes planos espirituais: superiores, intermediários e umbralinos, em seus três estágios.*

R.: Basta observar cada ser nos diversos campos vibracionais. Dependendo do campo vibracional para onde ele

vá, terá uma busca própria da felicidade. Vai depender também do nível espiritual. É muito difícil dizer, por exemplo, aquele que vai para o umbral, o que é a felicidade para ele? A felicidade de cada um, que se desprende do mundo terreno e que se encaminha a um patamar vibratório, estará dentro dos aspectos que ele preencheu na sua vivenciação e daquilo que ele ansiou antes de reencarnar. Se ele conseguiu preencher aquilo que veio buscar e sanar, será a felicidade que ele adquiriu dentro dos seus objetivos cármicos.

*A saudade sentida nos seres que se afastaram da vida carnal será um tipo de felicidade?*

R.: Depende do tipo de saudade. Há saudade que traz desespero e há saudade que complementa, como as lembranças positivas, aí, sim, trará a nós momentos férteis. Algumas pessoas sentem uma saudade desesperadora, porque deixaram algo para traz. Você não pode ser feliz se deixou algo por fazer, como, por exemplo, alguém que deixa uma mãe desencarnar sozinha quando sabia que precisava estar lá. Alguma coisa assim, algo que ficou faltando.

*Quando nos poderemos sentir "felizes"?*

R.: Aqui, na Terra, vocês têm momentos de felicidade, que precisam ser fixados em suas mentes. Não quer dizer que seja de uma pessoa a outra. Podemos sentir-nos felizes, quando os nossos objetivos de vida e os nossos interesses estiverem de acordo com o ambiente e as pessoas que nos envolvem. Há vários momentos de felicidade. As aspirações a momentos de felicidade são muitas, variam ao extremo, como variam as personalidades. Cada personalidade vai buscar um momento de preenchimento a si.

*O que nos faz denegrir os momentos de felicidade?*

R.: A ignorância, o desconhecimento, a falta de percepção, a insensibilidade, a pequenez e ansiar além dos próprios limites. Não se contentam com aquilo que tem e, por isso, sentem-se sempre infelizes. Às vezes, as coisas que vocês têm são momentâneas, tanto emocionais quanto materiais. No dia seguinte, as coisas podem vir a se modificar e vocês passarem a sentir alguma felicidade.

*Teria limites a felicidade ou existem, também, as euforias que são confundidas com felicidade?*

R.: A euforia é uma não realidade daquilo que está acontecendo. É algo que acontece, mas não é real. É algo fugidivo. Não confundam isto e não se deixem levar por esses ruidosos momentos, que são ilusórios, como, por exemplo, no final do ano aquele que bebe para ficar feliz, eufórico e no outro dia não se lembra do que fez, acorda atordoado e diz: fui feliz? Não. Não foi. A felicidade é algo que deve ser cultivado para que levemos na nossa mochila cármica.

*A felicidade precisa ser trabalhada?*

R.: Você tem que trabalhar a felicidade. Você tem que saber

tempus  viagens e turismo

Paulo Fernando

Rua Dr. Nelson de Sá Earp, 95, loja 10 - Centro - Petrópolis - RJ  
Tel.: (24) 2244 3434 / Fax: (24) 2244 3430  
www.tempus.com.br / tempus@tempus.com.br



Torradas 2000 Produtos Alimentícios Ltda.  
R. Quissamã, 1931 - Bl. 5A - Unid. 20  
(ex fábrica de veludo) - Petrópolis / RJ  
(24) 2243 0890 • loretelima@uol.com.br

- 5 sabores
- Tradicional
  - Integral
  - Gergelim
  - Salsa e Cebola
  - Legumes

Visual Hair  
André e Adelmo  
Cabelereiros Unisex



R. do Imperador, 772 - Ed. Marchese Sl. 10 - Tel.: 2237-5978



Papelaria Semadri Ltda

Email: papeliariasedri@veloxmail.com.br  
www.papeliariasedri.com.br

CNPJ 36.067.726/0001-99 INSC. 84.165.352  
R. do Imperador, 635 Tel.: (24)2243 7040  
Centro Fax: (24)2231 4880  
CEP 25620-002 Petrópolis - RJ

buscar e dar felicidade. Buscar a felicidade é uma ótica mais profunda a ser observada. A busca da felicidade pode ser em momentos como, por exemplo, num olhar, numa música, numa presença, na natureza, enfim, tem que ser olhada com uma lente bem sutil para poder encontrá-la.

*Em planos espirituais será possível enxergar os momentos perdidos em que nos poderíamos considerar felizes?*

R.: Sim, quando retrocedem na visão mental, num maior aprofundamento feito com a Espiritualidade que os orienta e ajuda. Por exemplo, quando vocês veem um filme, na primeira vez perdem muitas coisas, já vendo uma segunda ou terceira vez, observarão aspectos não vistos, irão rever os fatos, os efeitos dos atos e olhar os personagens de outra maneira. Assim é aquele que desencarnou, ele vai perceber momentos a que ele não deu importância, por estar cansado ou por não gostar de alguém que talvez estivesse naquele grupo, porém, quando veem estas cenas em plano espiritual, choram e lamentam por tê-lo deixado passar, então, vem o desalento, o remorso. Tudo isto acolhe a alma em plano espiritual.

*São momentos que ficaram marcados, apesar de termos deixado passar?*

R.: Exatamente.

*Através de que os Espíritos buscarão estes momentos íntimos de sensações plenas de alegria e entendimento do que se possa chamar de felicidade?*

R.: Através da sua própria mente. Quando desencarnamos, temos uma visão de cada parte da nossa vida que nos são mostradas. Existem equipes que, quando o ser já está equilibrado, mostram os objetivos cármicos que deveria ter alcançado. Então, são mostrados os objetivos pretendidos e o ser começa a entrar em contato com esses objetivos, nisto vamos mostrando na tela mental os momentos de felicidade que foram perdidos e não percebidos. Então, a criatura verá em sua própria tela mental, num departamento específico, que vai mostrar-lhe os objetivos de vida espiritual, que deveriam ser atingidos no plano carnal. Isto vocês podem fazer no próprio dia-a-dia: O que deixei escapar hoje? Façam isto todos os dias. Na parte da manhã o que eu fiz? Eu não atendi alguém, eu pensei mal, eu não ajudei? O que eu fiz na parte da manhã, na parte da tarde e da noite? Eu utilizei todos os minutos? É muito importante vocês utilizarem cada minuto de suas vidas. Este momento aqui não se repetirá mais. Então é isto, é rever, minuto a minuto, as nossas atitudes e não perder o dia todo a esmo, sem nada realizar, por um relaxamento íntimo e mental. Criem, construam, a cada minuto, algo para vocês. A cada minuto, vejam se as suas atitudes estão sendo coerentes com uma regra básica de viver: amor, paciência, compreensão. Enfim, como agiu diante de cada minuto, de cada confronto. Você foi delicado com alguém? Você cumprimentou alguém? Você pensou mal de alguém? Tudo isto é importante. As nossas ações são sempre daqui para diante,

presentes e futuras, porque nada se repete da mesma forma. É isto que, quando chegarem ao plano espiritual, irão ver.

*Um dos seus conceitos de felicidade é o "conhece-te a ti mesmo"?*

R.: Nós mudamos intimamente, quando queremos. O tempo me trouxe mais conhecimento. É preciso que se observe e aplique toda a filosofia de vida, que é a filosofia de Jesus.

*Na verdade, Jesus não conceituou, Ele apenas exemplificou, não?*

R.: Nos exemplos, Ele conceituou.

*Em todos os exemplos Ele conceituou, apesar de Seus conceitos não terem sido entendidos.*

R.: Exato. A doutrina cristã é uma doutrina filosófica, dentro de uma fé que cada ser traz dentro de si, porque é um ser divino. Isso não tem nada a ver com religião.

*Quais as sensações de felicidade após o despertar em mundo espiritual?*

R.: Só aquele que completou os seus objetivos cármicos sentir-se-á mais feliz. E é por isso, que sempre digo a vocês: costurem, não alinhavem.

*Alguém disse: como sentir felicidade, vendo que os seres ao seu redor ainda sofrem?*

R.: É um conceito de felicidade sob uma ótica universalista. É um patamar mais elevado, uma felicidade mais ampla.

*Aos nossos olhos, este seria um espírito superior que cumpriu com todos os seus objetivos na Terra, mas mesmo assim não consegue sentir-se feliz porque ainda vê outros em sofrimento...*

R.: No primeiro patamar, será feliz, se completou todos os seus objetivos cármicos. Esse outro patamar desse irmão é mais elevado, de uma abrangência maior.

*O senhor se sente assim?*

R.: Sinto plenitude dentro de mim.

*Mas sua felicidade não seria completa por que ainda vê outros seres em sofrimento, também?*

R.: Eu não digo que não seria completa a felicidade, porque ela é um estágio íntimo do ser, ela não se complementa com cada criatura que vive no mundo. Ela já está plena dentro de você. Mas você se deixa sensibilizar pelo ser que ainda não atingiu a felicidade. Então, como você se sente pleno, quer ajudar o outro a chegar a um patamar melhor.

*Algumas vezes, ainda sente tristeza?*

R.: Tenho uma clareza do estado de cada ser, mas que não tira a minha felicidade íntima, que é conquista de milênios.

*Muitos projetam a sua felicidade na obtenção de um objetivo específico, como, por exemplo, um emprego, um cargo, um carro, uma família. Pode nos dizer algo sobre isso?*

R.: Sim, as obtenções do ser humano vêm em etapas, mas não quer dizer que quando alcance um objetivo o ser se torne feliz.

*É por isso que acontecem as frustrações, por que quando alcança o objetivo, percebe que aquilo não lhe trouxe a felicidade esperada, não?*

R.: Exatamente. A felicidade vem num conjunto.

*Quais são as maiores relíquias a serem buscadas e conservadas a cada vida?*

R.: As maiores relíquias de felicidade são muitas. Dentre elas: 1) amar o próximo como a si mesmo; 2) não desejar aquilo que é do outro; 3) conhece-te a ti mesmo; 4) haja como Jesus agiria se aqui estivesse; 5) respeite todas as naturezas, para que você seja respeitado. Acho que abrange isto tudo.

*As religiões podem oferecer felicidade?*

R.: Podem, mas a felicidade não vem pela religião. Por onde vem a felicidade? Pela busca íntima de cada um.

*A religião talvez fosse um meio que nos fizesse buscar e não que trouxesse a felicidade, não pode ser?*

R.: Existem vários meios de buscar a felicidade. A religião é um desses meios de se entender a felicidade e todos os conceitos elevados, mas ela pode não trazer uma felicidade, por um não entendimento do segmento religioso. A religião pode conduzir a felicidade? Pode. Mas é sempre que isto acontece? Não. Porque algumas criaturas não pensam e não têm discernimento. São apenas automatizadas a vivenciar o tipo de segmento.

*Algumas pessoas usam uma máscara para passar a todos uma felicidade que elas não sentem; outras colocam uma máscara de infelicidade e perdem momentos específicos na sua vida, que poderiam ser considerados de felicidade; outras passam pela vida incapazes de discernir momentos de felicidade e de infelicidade; e outras que alcançaram um discernimento e procuram valorizar cada momento de suas vidas. Diante disto, perguntamos: a felicidade é uma postura, um sentimento ou uma sensação?*

R.: Não é uma postura, porque a felicidade é algo que está no íntimo de cada um de nós. Não é um sentimento, porque sentimento é o ódio, o amor. A felicidade é um conjunto de sentimentos, de sensações e de realizações. Você só pode ser feliz se você realiza algo, o que traz um sentimento de conforto e uma sensação de plenitude.

*Fale-nos sobre a inveja da felicidade que, muitas vezes, imaginamos que os outros têm.*

R.: Imaginam e, muitas vezes, não é nada daquilo. O ciúme e a inveja são doenças do espírito. Ele tem esses sentimentos quando tem uma defasagem na sua vida e não consegue uma realização íntima. Tanto o orgulho, como a inveja e o ciúme são doenças espirituais.

**Mercadinho Valparaíso**  
CNPJ 29.671.393/0001-47 - I.E. 80.643.705

**ENTREGAS A DOMICÍLIO**  
Marcelo

Rua Gonçalves Dias, 430 - Valparaíso  
Tels: (24) 2242-6157 / 2248-8481 - Petrópolis - RJ

**MALTA**  
PETRÓPOLIS - RJ

Uma pedalada na frente.  
Peças e acessórios para bicicletas.

**bike**

Rua do Imperador, 264 - Loja 32 - Centro - Petrópolis

**ÓTICA MARTINHO**  
JÓIAS

ÓCULOS - JÓIAS - RELÓGIOS - CONsertos  
OFICINAS PRÓPRIAS

IMPERADOR, 683 - CENTRO - TELS. (24) 2237-4798 / 2242-4798  
CEP 25620-003 - PETRÓPOLIS - RJ

**Luandri**  
**Lnd**

Moda em Jeans e Brim

ATACADO E VAREJO  
RUA TERESA, 285-B - CEP. 25695-020  
PETRÓPOLIS - RJ - TEL./FAX: (24) 2243-6273

## Por que sofremos?

Por que pedimos as dificuldades e as cobranças dos momentos difíceis e das tantas tramas dos enlaços da Terra?

Será pela presença da grande maioria de almas inferiores ou pela necessária exemplificação de alguns poucos?

Será por termos negado ao Mestre e às profundas belezas de toda a Criação ou por sermos membros desta universalidade alienada e confusa que se traz sob capas difusas e doentias a poderem ter uma grande oportunidade de aprenderem qual é a verdadeira mensagem e "profunda alfabetização das múltiplas naturezas"?

Por que os sofrimentos nos desapegos e nos afastamentos, nas alienações em amor ou discernimento? Por que tanta indiferença diante de irmãos mais sofredores do que nós?

Saibamos, queridos irmãos, o quanto podemos ofertar a momentos de auxílio e exemplificação, o quanto

as lágrimas precisam ser mais entendidas e agasalhadas se nossos corações se sensibilizarem com o sofrimento de alguns irmãos, pois lembremo-nos sempre de que todos passaram ou passarão, algum dia, por situações semelhantes, por sofrimentos aos quais gostaríamos de ter um colo a nos aconchegar, uma alma aberta a entender o sentido de nossas vidas; lembremo-nos e procuremos entender que nossa vez de prestar o grande depoimento em verdades à nossa própria consciência será quando as luzes do planeta diminuírem em intensidade e as faíscas luminosas do surgimento dos palcos divinos se nos chegarem, trazendo-nos ao encontro de irmãos, que ficaram na largada final, quando encarnamos em busca de aprendizado e crescimento.

Sufrimentos, dores, lamentos, indiferenças e maldades demonstram, apenas, que todos estão ainda a aprender a ver a luz das verdades divinas, o olhar sereno do Mestre e as luzes augustas da Mãe Eterna, que governa grande parte das estruturas de ajuda àquelas almas que se fraudaram no corpo e em espírito.

Quantas lágrimas despendidas!  
Quantas noites de ilusão na materialidade ofuscante!

Quantas obliterações nos corações que ao se encontrarem consigo mesmos, no céu das verdades, sofram ao colocarem estas mesmas verdades antes escondidas nos corpos ou nas ilusórias vivências!

Ó amigos e companheiros, assim como fiz parte desta terra tão linda, assim como deixei de ver as lindas paisagens e as passagens do dia e do entardecer, assim como não me sentia vivente nesta escola da vida e sim como um pássaro que pousava em um balcão de um castelo universal, digo-lhes e peço-lhes que se mantenham alertas nestes instantes em que a vida lhes surge em verdades e belezas crescentes, pois, agora, estarão iniciando seus caminhos estelares na plena descoberta do verdadeiro mundo, da esfera, da terra prometida pelo Mestre Jesus.

[Augusto dos Anjos]

**Jesus, o maior dos filósofos, nos trouxe, no Sermão da Montanha, as regras básicas para encontrarmos a real felicidade.**

## Bem-aventurados os tristes porque eles serão consolados

"A verdadeira felicidade está numa outra dimensão, ignorada dos pobres gozadores. E quando alguém goza de uma profunda felicidade vinda de dentro da alma, pode até encontrar gozo nas pequeninas coisas de fora; não necessita de estímulos violentos para gozar; uma modesta florzinha à beira da estrada; o sorriso de uma criança; o gorgoejo de um passarinho; o murmúrio de uma fonte; a fosforescência de um vagalume; um nascer ou pôr do sol; o silêncio da floresta ou o ribombar do trovão - tudo da gozo e prazer a quem encontrou dentro de si

a fonte de uma felicidade perene. Os gozos dos profanos, sem base na felicidade interior, sofrem de um mal intrínseco: necessitam de estímulos cada vez mais violentos para serem ainda sentidos e gozados. E, por fim, a possibilidade de gozar fica tão embotada que acaba em total incapacidade de gozar ainda. O próprio gozo progressivamente intensificado produz, por fim, a incapacidade de gozo. O gozo atrofia a gozabilidade - e então o infeliz gozador está maduro para o hospício, para o hospital ou para o cemitério - ou então para um inferno em plena vida.

Toda a física acaba fatalmente em fastio, se não tiver um fundo de metafísica.

O felizardo que não baseia a sua felicidade em gozos externos, mas usa esses como simples condimentos e acessórios, pode gozar sempre sem fastio nem náuseas de super-saturação. Pode parecer triste aos olhos dos inexperientes, mas é um homem profundamente feliz dentro de si mesmo".

[do livro Sabedoria das Parábolas, de Huberto Rohden]

**"Afastemos de nós as máscaras faciais artificiais e usemos apresentar-nos como realmente somos, só que, para isto, precisamos de acorrer a atos autênticos e perfeitos, a uma disciplina rígida e consciencial, para que, mesmo diante de nossa desorganização e imperfeição, tentemos usar de atos e posturas verdadeiras, que nos possibilitem percorrer a vivência atual no bloco universal que transita pela esfera, espalhando paz, amor e caridade."**

**Emmanuel**

**Equilibrium**  
Ricardo D. Ibiapina  
Prof. Ed. Física  
Personal Trainer  
CREP 2345  
Ana Paula D. Ibiapina  
Nutricionista  
CRN 4-951005721  
No Valparaíso,  
o "Ponto de Equilíbrio"  
para suas Atividades Físicas  
R. Gonçalves Dias, 537  
Valparaíso - Tel: 2237 3552

**Guilherme Araújo**  
Corretor de Imóveis  
Rua 16 de Março, 90 sl. 1001 - Centro - Petrópolis/RJ  
guilhermearaujo2@hotmail.com  
(24) 2243-7435 / 8123-1070

**ESCOLA FAVO DE MEL**  
• Berçário  
• Educação Infantil  
R. Santos Dumont, 847  
Centro - Petrópolis - RJ  
Tel/Fax: (24)2242-0235

**FIORINTEX**  
ARTIGOS MASCULINOS  
R. 16 de Março, 203 / 209 - Centro  
Petrópolis - RJ Tel.: 2246-1676  
R. 16 de Março, 87 / 89 - Centro  
Petrópolis - RJ Tel.: 2242-5799  
R. do Imperador, 826 / 828 - Centro  
Petrópolis - RJ Tel.: 2246-1901  
Escrit. Central: Tel./Fax (24)2242-5799  
email: grfiore@compuland.com.br

## A felicidade de um retorno

Analisando, dia-a-dia, o aspecto reencarnacionista e as diversas "estações" a estacionarmos a cada vida, numa disposição sistemática, constante, irreverente, negada ou pedida, nós, Espíritos, iremos atendendo às nossas próprias necessidades a contribuir para a paz íntima, numa grande conscientização de nós mesmos, como peças únicas a formar o grande tabuleiro universal composto pelo Pai e Criador.

Portanto, atendendo às próprias chamativas de corpos e mentes, as almas se intercalam nos dois planos, almejando situações mais felizes a poderem conviver com elas mesmas, sem sofrimentos e torturas maiores. E, nesta dinâmica seletiva, compulsória ou pedida, as almas se aprimoram e penetram, cada vez mais, nos objetivos d'Aquele que nos criou.

Assim, envergando a cada etapa vivencial a felicidade plena, nossa alma chora e clama por uma oportunidade de vivenciação nas esferas mais densas, a buscar e se desenvolver nos processos seletivos de amor, compreensão e caridade.

Esta felicidade ansiada, porém, precisa ser entendida como um fator a se incorporar em nós, como grãos de areia a construir uma camada sólida e está-

vel a proporcionar uma base firme à própria continuidade do Espírito. Sendo assim, a busca pela felicidade se irá dar sempre, embora as criaturas ainda se permitam envolver por momentos fúteis e vazios, onde a força da impulsividade no ganho material se lhes repercute como fatos de felicidade perene.

Não, não iremos encontrar felicidade somente na obtenção de bens ou na personificação de cidadãos envolvidos por lideranças e poderes, pois o estado íntimo de felicidade precisa vir de complementações maiores, de plenitude a envolver as criaturas, a cada instante de sua movimentação na esfera.

O processo reencarnacionista, como luz a nos ajudar a enxergar melhor a nós mesmos e às próprias contingências que envolvem todas as naturezas criadas por Deus, nos apresentará, lentamente, de acordo com a nossa boa vontade, persistência e sensibilidade, onde iremos encontrar a felicidade, este estágio íntimo, parcial ou total, a nos libertar dos excessos e das ilusões.

Não conseguiremos ser felizes, se não soubermos apreciar cada detalhe das criações, de todos os tipos de natureza que surgem a nossos olhos, pois este estado íntimo está ligado ao alastramento de nossas percepções e sensibilidades, agindo assim como uma antena ultra sensível a captar os mínimos detalhes e composições criadas por Deus.

Não abusemos das naturezas, observemos as

belezas que nos rodeiam, as fases de crescimento de todas as manifestações de vida, o ar que nos envolve e modula corpos e mentes, a água que nos refrigera por dentro e por fora, o sol que nos abastece e tece todo o processo de vida, o calor dos sentimentos de irmãos que se dilatam a nossos olhos, os fatores dos raciocínios que trazem o crescimento material, etc...

Vemos, assim, amigos, o quanto ainda se torna necessário um trabalho constante de alinhamento de nossa visão física e, muito mais, da visão mental, o quanto necessitamos do aprimoramento íntimo a sabermos distinguir pontos que irão se trazer-se em instantes de felicidade, comungando, pouco a pouco, este ideal de uma maior plenitude íntima.

Observemos as variadas formas de vida e as próprias disposições da materialidade e da espiritualidade que surgem em cada setor das naturezas criadas, e busquemos alastrar nossas percepções e sensibilidades para a grande conquista da felicidade plena, pois esta outorga só as obterão, aqueles que souberem encontrar, nas pequeninas coisas, a beleza do toque do Criador, assim desenvolvendo em si mesmos, o grande potencial assimilativo das reais construções que Deus nos oferta a cada instante de nosso prosseguimento de vida.

[Henrique Karroiz]

## A busca e o porquê de não sermos felizes

Por que somos infelizes?

Por que nos tornamos criaturas infelizes, duras, nervosas, entristecidas e, por muitas vezes, depressivas?

Por que nos vemos sempre mal-humorados e mal-dispostos?

Por quê? Entendemos que a vida exige demais, cobra demais, que os momentos são difíceis e cruéis, que todos nos solicitam, mas será que não restará um momento, um minuto sequer em que não possamos abrir nossas almas em um curto sorriso, em um largo amplexo, e nos fortificar com um irmão, trocando energias e vibrações?

Será que iremos deixar a infelicidade do mundo material se insurgir em nossas mentes, em sua totalidade?

Será que não podemos descobrir em nós mesmos momentos mais aconchegantes e carinhosos, de maior relaxamento, a nos ampliarmos em atos de amor e de alegria?

Será que todos os momentos difíceis, que todas as dificuldades permanecerão acima de nossas alegrias, de nossas realidades, dos amores e amizades?

Será, criatura, que tu irás ser infeliz pela vida

afora só porque algumas coisas não estão a teu gosto, como queres?

Será que aquela alegria contida não poderá explodir e se unir em alma e espírito a todos aqueles que te aceitam como és em tuas vibrações de alma encarnada?

Será que em momento algum irás sorrir para a vida e dizer a ela que a amas e a queres?

O que ganharás sendo infeliz? Quanto lucrarás? Perderás, perderás tudo, e irás ver a felicidade maior te dizer adeus, quando teus fios brancos caírem e se esfumarem.

Quando a vida terrena te envolver aos palcos fluidicos?

Pensa bem, o que levarás contigo ao desencarnar e visualizar tua verdadeira vida, a espiritual.

Então, perguntarás a ti próprio: por que não soube olhar e buscar a felicidade nos pequenos instantes, por que não percebi que os momentos, por que passei eram preciosos e únicos?

Estas arguições se revelarão muito claramente, quando as lentes espirituais aumentarem nossas poucas

percepções, não?

Tiremos as sombras do viver, e aprendamos a agradecer cada instante de felicidade, principalmente quando olharmos as naturezas irmãs que nos acompanham.

[Emmanuel]



**ALIMENTAÇÃO**  
Mais de 20 ANOS  
AGORA COM ALMOÇO VEGETARIANO, LANCHES INTEGRAIS E SUPLEMENTOS.

**2000**

R. Alencar Lima, 34 - Lojas 6 e 7  
Galeria do Ed. Esperanto - Tel.: (24) 2231-5263

**CAPELLE CABELEREIROS**  
**Romildo**

Rua 16 de Março, 56 - Sala 101  
Tel: 2242-9735

**Carlins**  
Plásticos

DESDE 1965

R. Do Imperador, 60 - Petrópolis  
Tel/Fax: (24) 2242-1391  
e-mail: carlinsplasticos@npoint.com.br

**Domínio**  
LUBRIFICANTES

R. Treze de Maio, 68 - Centro - Petrópolis - RJ  
Tels.: 2242-0905 / 2243-3920

## Atualidades

### Os trágicos desencarnes

Vemos e sentimos o quanto de tristeza e desequilíbrios geram as almas na obtenção e manuseio da materialidade que lhes é colocada em mãos.

O progresso terreno quase que intima as criaturas a obterem suas criações, distribuindo e se empenhando em lançar meios e, no caso, veículos a lhes proporcionar prazeres e exacerbando com isto as vaidades e os excessos, pois tudo precisa ser manuseado com equilíbrio, discernimento e ponderação.

Hoje, recebemos, no plano espiritual, muitas almas que cortam suas trajetórias vivenciais por abusos inúmeros com as máquinas que consideram "voadoras", sem grandes preparos e noções de responsabilidade, se lançam ao ar trazendo-se sob impulsos irrefletidos a saciar a sede de harmonizar sua alma em precipitadas trajetórias, sem se considerar o perigo por que passam e as consequências de seus atos.

A velocidade, que extermina e destrói famílias e almas, torna-se a mola impulsora de mentes obcecadas pelo preenchimento de ânsias vividas a lhes trazer o sangue aflorado e a distorcida ideia de uma imensa complementação.

Amigos, jovens, principalmente, a vida é preciosa demais, para que a lancemos aos ares, numa volúpia a abastecer momentos e completar ideais, tirando vidas e interrompendo uma sequência cármica.

Este alerta é para aqueles que usam dos veículos motorizados e que não respeitam ao próximo nem a si mesmos, ultrapassando a tudo e a todos, para preenchimento de uma vaidade ou apenas uma demonstração a outros tantos que a ele se igualam.

Autoridades, pais e tutores, amigos e parentes, estejam alertas a estas movimentações, principalmente, nesta cidade e tentem atropelar seus jovens, pois o freio tem que vir agora, já, para que não venham a nós, almas debilitadas e em profundos desesperos, buscando o retorno carnal e não sabendo das múltiplas consequências de seus atos desorientados.

Tomem conta desta juventude, que na ânsia de vencer a tudo e a todos, ultrapassa os limites que nos deu o Criador, Deus.

[Henrique Karroiz]

## Pesquise, responda e reflita

Resposta à pergunta do Informativo 27:

*Como glândula da vida espiritual, a epífise se distende pelos corpos, humanos e espirituais, trabalhando cada célula e buscando a harmonia de todo o sistema glandular a modular as vibrações, as movimentações e as múltiplas funções.*

Pergunta:

Qual o maior momento de felicidade para um ser que vive dentro desta estrutura densa, no pequeno "apartamento" de seus cinco sentidos nesta esfera reencarnacionista?

Em quais instantes ele se sentirá mais pleno, intimamente, lembrando sempre de que esta plenitude será sempre parcial e objetivada pelo Espírito?

[Henrique Karroiz]

## Nossas Preces

### Prece Final

Senhor Meu Deus, ao final deste dia, ao final de minhas horas de trabalho, venho agradecer-Te o tanto que me dispensaste em atenção e carinho, venho mais uma vez me estender a Teus pés e pedir-Te que tornes as minhas horas de descanso um fluxo de águas calmas e repousantes, venho pedir-Te que me abasteças e me recomponhas para que eu possa amar-Te em todos os meus momentos de tarefas e descansos.

Senhor, Meu Deus, somos todos filhos de Tua imensa misericórdia, somos complementos às Tuas necessárias obras, somos amizados e amores em percurso diário de nossas próprias evoluções, somos o tudo que almejamos a cada momento de nosso crescimento.

Senhor, Meu Pai Amigo, a glória de Te entender só a teremos quando, em perfeita comunhão de ideias e sentimentos, estivermos; quando pudermos entender os nossos caminhos e necessidades; quando, depois de uma labuta maior, mesmo assim, agradecermos as

pedras que nos ferem, os espinhos que nos maculam.

Meu Amigo, Meu Pai Maior, depois das tarefas deste dia, cansados e necessitando de novas energias, Te pedimos a paz a esses momentos de repouso do corpo e da alma, a cura às nossas chagas momentâneas, a prece certa para nossos lábios, a frase amiga para Tua excelsa presença.

Ao final deste dia, embalados pela ânsia de Tua presença, ansiando muito por um alento maior, peço-Te que possamos encontrar-nos nas plenitudes dos veios celestiais, peço-Te Pai, que me recebas intimamente e que mesmo depois de ter o corpo cansado e o peito reprimido pelas angústias dos momentos vividos, possa ser ainda um filho Teu, ansiando um forte abraço e um forte carinho.

Pai, ajuda-me a vencer os meus medos, a fortalecer a minha mente, a fazer-me reagir a todos os momentos como Teu filho, sabendo amar e respeitar, perdoar e sonhar com a união de todos os irmãos.

Pai, sou Teu filho e Tu és Meu Maior Amigo, por isso Te peço a bênção à minha alma, a paz no meu repouso e o carinho na minha solidão

[Emmanuel]

**VIDRAÇARIA JANIGUES**

A MAIS ANTIGA DA CIDADE



R. Dr. Nelson de Sá Earp, 274 - Ed. Capitólio - Centro  
Petrópolis/RJ - Tel: (24)2242 6170 - Fax: (24)2246 1504

**Qualicar**  
VEÍCULOS

Rua Coronel Veiga, 1079 - Petrópolis - RJ  
Tel.: (24) 2237-4777 Fax: (24) 2242-7137  
www.qualicarveiculos.com.br

**Relojoaria ANGELO LTDA.**

Jóias e Relógios  
VENDAS E CONSERTOS

R. Dr. Porciúncula, 68 - Lojas 1 e 3  
Centro - Petrópolis - RJ - CEP 25610-110  
www.relojariaangelo.com.br

Tel.: (24) 2242-7907  
(24) 2242-0424

**Predimóveis**  
Itaipava

Os Melhores Imóveis da Serra  
www.predimoveis.com.br  
(24) 2222-3202

## Apreendendo...

### Psicodermia

A *psicodermia* ainda não foi descoberta, pois é tão sutil e tão "disfarçada" pelas mediunidades definidas e correlatas, que o homem, mesmo com alguns estudos, não poderia dela tomar conhecimento. Por meio deste processo, iremos divulgar a fase final de uma captação.

A palavra *psicodermia* resulta na forma impressa de apreensão, através de todo o organismo - sensores, poros, tecidos porosos e intradérmicos etc., de tudo aquilo que encontramos e não percebemos.

Derma, pele, interior um pouco mais profundo, que retém mais, podendo também acumular mais, retendo e lançando ao próprio sensitivo tudo que está no ar que o envolve, tudo que permanece na natureza ambiente. A profundidade dessa penetração, até hoje afastada de estudos, se torna muito complexa e difícil de ser entendida e somente os sensitivos, os que retêm a extra-sensorialidade, poderão percebê-la. Será equiparada às intuições? Não, é mais específica, pois é apreendida por qualquer parte do corpo humano, é sentida, se torna latente e absoluta, como absoluta a forma de respirar por todo o nosso corpo, pelo corpo carnal.

A *psicodermia* é a extra-sensorialidade através da pele, do sentir e captar por fluidos imantados na própria natureza.

Traduzamos esta forma de captação como a maneira que os pássaros e animais a sentem, através de todo o corpo, como a entonação de sons vibracionais que se transportam pelo ar e, ao se defrontarem com um corpo físico, são presentidos e captados.

[André Luiz, do livro: *O Valor da Mediunidade em Todos os Tempos*, psicografado por Angela Coutinho]

"Ponderemos sobre o novo viver e lancemos fora esta indisposição da alma, que ainda se acolhe nos quartos sombrios e particulares, tentando aproveitar cada oportunidade, cada oferta divina, e tenhamos a coragem de pintar de luzes claras cada aposento de nossa casa mental, para que, mais tarde, não tenhamos que retornar em esteriorizações que nos enclausurarão dentro destes mesmos aposentos sombrios."

Emmanuel

## Mémoire

### Sorria...

*Trazendo a letra desta plenitude de vibrações em harmonias preciosas, desejamos que não se esqueçam da beleza deste Espírito que na Terra nomeava-se Charles Chaplin e que, hoje, em planos espirituais desfia a sua sensibilidade artística a levar alegria e felicidade aos oprimidos e doentes.*

*Sorriam, sorriam sempre, trazendo o melhor que retém a envolver aqueles que ainda não conseguiram achar, nas melodias suaves e harmoniosas, a complementação às suas almas.*

[Henrique Karroiz]



### Smile | Charles Chaplin

*Smile*

*Smile, though your heart is aching  
Smile, even though it's breaking  
When there are clouds in the sky  
You'll get by...*

*If you smile with your fear and sorrow  
Smile and maybe tomorrow  
You'll find that life is still worthwhile if you'll just...  
Light up your face with gladness  
Hide every trace of sadness  
Although a tear may be ever so near  
That's the time you must keep on trying  
Smile, what's the use of crying?  
You'll find that life is still worthwhile  
If you'll just...*

*If you smile  
With your fear and sorrow  
Smile and maybe tomorrow  
You'll find that life is still worthwhile  
If you'll just Smile...*

*That's the time you must keep on trying  
Smile, what's the use of crying  
You'll find that life is still worthwhile  
If you'll just Smile*

Sorria

Sorria, embora seu coração esteja doendo  
Sorria, mesmo que ele esteja partido  
Quando há nuvens no céu,  
Você conseguirá...

Se você sorrir com seu medo e tristeza  
Sorria e talvez amanhã  
Descobrirá que a vida ainda vale a pena se você apenas...  
Ilumine sua face com alegria  
Esconda todo rastro de tristeza  
Embora uma lágrima possa estar tão próxima  
Este é o momento que você tem que continuar tentando  
Sorria, de que adianta chorar?  
Você descobrirá que a vida ainda continua  
Se você apenas...

Se você sorrir  
Com seu medo e tristeza  
Sorria e talvez amanhã  
Você verá que a vida continua  
Se você apenas sorrir...

Este é o momento que você tem que continuar tentando  
Sorria, de que adianta chorar?  
Você descobrirá que a vida ainda continua  
Se você apenas sorrir

## Presença Viva: Surge o mundo espiritual nas telas da esfera azul

A jornada humana é digna de ser mais bem observada e vivenciada. Os últimos adestramentos que devem ser feitos são os de nossa alma a favor do bem, da paz e da caridade, caridade esta a ser negociada por nós mesmos diante do espelho, a retratarmos, fielmente, o que somos, quem mostramos ser e o que estamos fazendo nesta vida. Muitos são os Espíritos que se relacionam na esfera sem tomarem conhecimento dos efeitos lançados a seus próximos, recolhendo, por muitas vezes, resíduos lamentáveis que irão fixar-se em nosso corpo perispiritual. Este foi o caso de um irmão muito querido por nós, André Luiz.

Participando da vida espiritual, André se posicionou no início de seu desprendimento da matéria densa como se posicionava em sua função de médico, trazendo elementos múltiplos de positividade e, também, de

quinhez e falta de percepções maiores.

Porém, tudo se dilatou em sua visão espiritual e, pouco a pouco, passou a amar os trabalhos dentro do círculo espiritual em que se encontrava, a Colônia Nosso Lar, espaço aéreo vinculado a dar acolhimento e correção aos doentes do corpo e do Espírito. Diante de seu grau de observação e curiosidade buscava maior entendimento a tudo que via, perguntando sempre e, com isto, podendo relatar grande parte da vida espiritual, enviando o que via e sentia, o que aprendia e experimentava, através da mediunidade plena e caritativa do irmão Chico Xavier, as explicações que dia-a-dia recolhia, atendendo às ânsias das almas encarnadas que necessitavam de penetrar nos conhecimentos espirituais.

Pelo esforço do irmão André, pela sua cultura desenvolvida cada vez mais, hoje, temos uma janela voltada às

arguições dos irmãos encarnados, que precisam de amparo, luz e amor.

Agradecemos o trabalho e o esforço de André Luiz, que se lança a servir, de certo modo, de arauto do mundo espiritual, por trazer a claridade, direta e ampla, principalmente, aos médiuns, que, por muitas vezes sentem-se inseguros e temerosos de suas aberturas espirituais, como, também, a todas as criaturas que longe estão de seus ambientes espirituais, necessitando desta ligação, para que consigam terminar com dignidade seus mandatos mediúnicos e de sensibilidades maiores.

Obrigado irmão André, que suas necessidades sejam complementadas e seus serviços abençoados pelo Mestre e pelo nosso Pai Maior.

[Henrique Karroiz]

## Colecione

Em cada Informativo, uma nova brochura para você colecionar!



Brochura de Toulouse-Lautrec psicopictografada pela médium Angela Coutinho em Reunião Doutrinária do GCE.

## Acontece no GCE

### A preciosidade de um trabalho feliz

Quantas criaturas se unem num firme propósito de estabelecerem bons relacionamentos num trabalho caritativo, caritativo a si mesmas e a outras tantas almas necessitadas e carentes.

No Grupo de Comunicação Espiritual, a união entre tarefeiros, trabalhadores e participantes é muito grande, redimensionando a alegria e a boa vontade a construir, tanto na materialidade a alimentar almas, quanto na espiritualidade que mantém e nutre as criaturas, abrigando-as e ajudando-as a compreender mais, ter esperanças, abraçar a vida com maior entendimento e dignidade e, acima de tudo, buscar o seu autoconhecimento cristão.

Esta preciosa convivência e distribuição de alegrias e momentos de construção demonstra que a Espiritualidade as alimenta e que esta alimentação se distribui, sob múltiplos aspectos, a saciar a fome de amizade, amor e atenção.

E nestes firmes propósitos de crescerem os trabalhos, se diversificam e se alastram, sabendo todas estas almas que, diante de suas boas intenções, a Espiritualidade que dirige a casa irá sempre à frente, abrindo caminhos e liderando as almas dentro dos objetivos trazidos em plano espiritual.

Sendo assim, façamos do viver, seja ele de que forma for, uma prática "ousada" de aprendizado na convivência com nossos irmãos, dilatando tudo o que já conseguimos angariar e repassando às almas que trabalham junto a nós.

Continuemos, amigos para sempre, lutando, objetivando e cantando, não só as primeiras notas da escala musical "DÓ-RÉ-MI", mas solfejando as setes notas musicais, a compor o GCE com vibrações mais amplas e felizes, a tocarem todos os irmãos que vierem juntar-se a nós.

[Henrique Karroiz]

## Livros

Livros psicografados por Angela Coutinho, à venda no GCE ou pelo telefone: (24) 2249 2525

